

A intensificação da exploração capitalista com a inversão do perfil tecnológico em busca de um aumento na produção de alimentos, e a conseqüente concentração fundiária, a partir da década de 70, impulsionam uma série de movimentos de contestação e reivindicação pelo direito de propriedade e uso da terra. O Movimento Sem Terra - MST -, tem como principal objetivo a reforma agrária viabilizada através da implantação de assentamentos rurais. O assentamento Capela de Santana é um caso representativo desta realidade. Em uma primeira etapa foi realizada uma reconstituição histórico-cultural do assentamento, partindo de um levantamento bibliográfico foram definidas técnicas quantitativas, questionários fechados e qualitativas entrevistas semi-diretivas, sendo constatado que o assentamento encontra-se dividido em diversos grupos segundo critérios de origem regional, formas de trabalho anteriores ao ingresso no MST e organização interna do trabalho. Esta heterogeneidade é refletida na dificuldade de construção de uma organização coletiva. Na segunda etapa foi constatada, a necessidade de se analisar a inserção do assentamento no contexto municipal de Nova Santa Rita, levando-se em consideração o processo acima exposto e suas diversas conseqüências enquanto um dos importantes agentes fomentadores do desenvolvimento econômico e social local. (PROEXT/UFRGS).